

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	2010 ano europeu de combate à pobreza e à exclusão social: pobreza	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 29 de Dezembro de 2010

- Data de disponibilização: 31 de Dezembro de 2010

Boletim Estatístico

Dezembro 2010



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Dezembro 2010

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

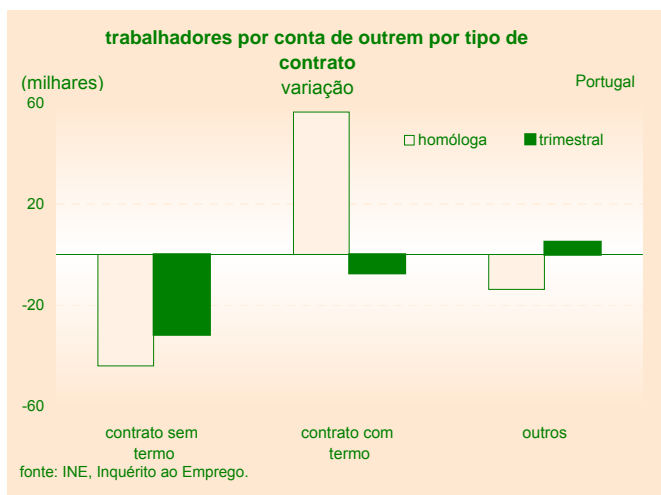
29 de Dezembro de 2010

emprego

✓ No **3º Trimestre de 2010**, o número de pessoas com emprego era de 4 963,6 milhares, 77,3 % das quais eram trabalhadores por conta de outrem.

✓ O emprego por conta de outrem registou uma variação negativa de 0,9 % (34,1 mil indivíduos), em relação ao período anterior.

✓ O decréscimo do emprego por conta de outrem, em em relação ao período anterior, foi mais acentuado nas situações de contrato de trabalho sem termo (31,7 mil indivíduos).

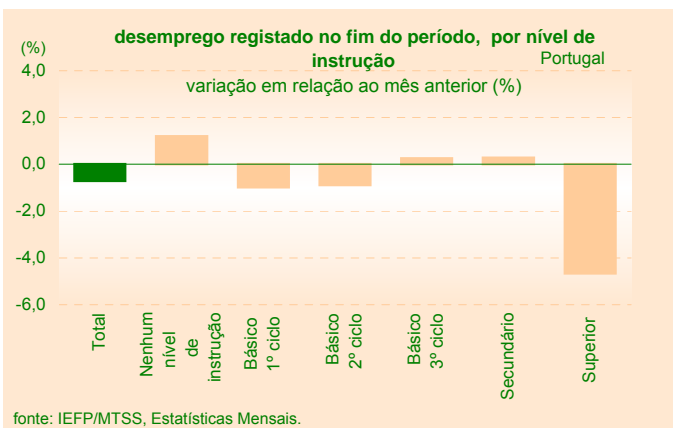


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Novembro de 2010**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 57 251 desempregados, receberam-se 8 735 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 249 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 546 926 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 4,4 % em relação ao mês homólogo e um decréscimo de 0,7 % em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados com habilitação superior registou um decréscimo de 4,7 % em relação ao mês anterior.



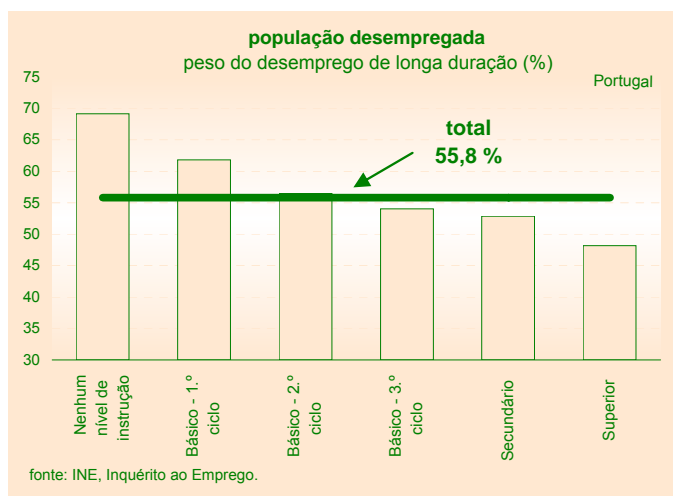
desemprego

✓ No **3.º Trimestre de 2010**, o número de pessoas desempregadas era de 609,4 milhares, 53,9 % das quais eram mulheres (51,1 % no 3.º trimestre de 2009).

✓ A taxa de desemprego das mulheres (12,4 %) registou um acréscimo de 1,8 p.p. e 0,9 p.p. face aos trimestres homólogo e anterior, respectivamente.

✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 55,8 % do desemprego total (46,6 % no 3.º trimestre de 2009).

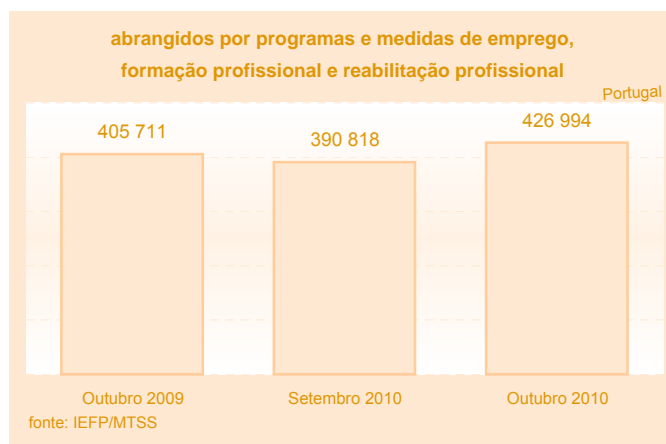
✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de **Outubro de 2010**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 426 mil.

✓ O valor registado no final do mês, traduzia um aumento de 5,2 % em relação a Outubro de 2009.

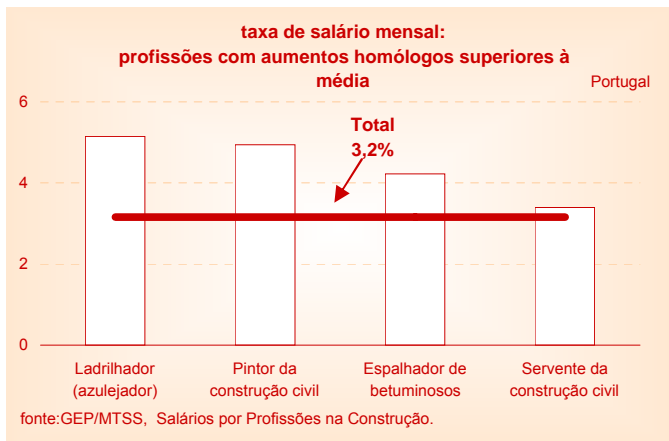


✓ O número de abrangidos até ao final de Outubro, correspondia a 76,6 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2010.

salários por profissões na construção

No mês de **Julho de 2010**, a taxa de salário mensal para o total das profissões da Construção era de 865,4 euros, revelando um aumento de 0,5 % em relação ao mês de Abril de 2010.

Em termos homólogos, a taxa de salário aumentou 3,2 %, registando a profissão de Ladrilhador o aumento homólogo mais elevado (5,1 %).

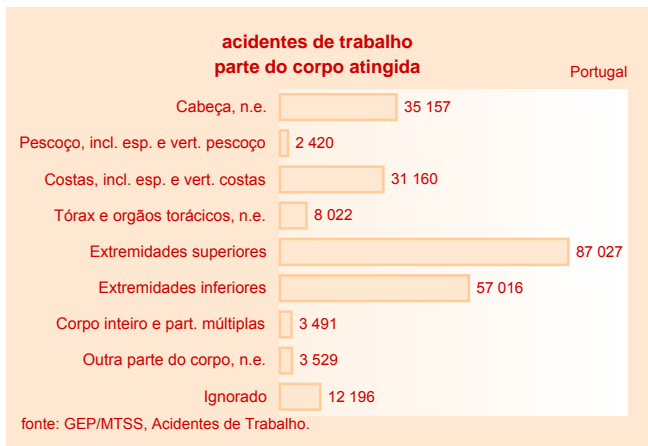


A taxa de salário horária era de 5,0 euros para o conjunto das profissões da Construção.

acidentes de trabalho

Em **2008**, registaram-se 240 018 acidentes de trabalho: 239 787 não mortais e 231 mortais.

As extremidades superiores e inferiores foram as partes do corpo mais atingidas (36,3 % e 23,8% do total de acidentes de trabalho, respectivamente).



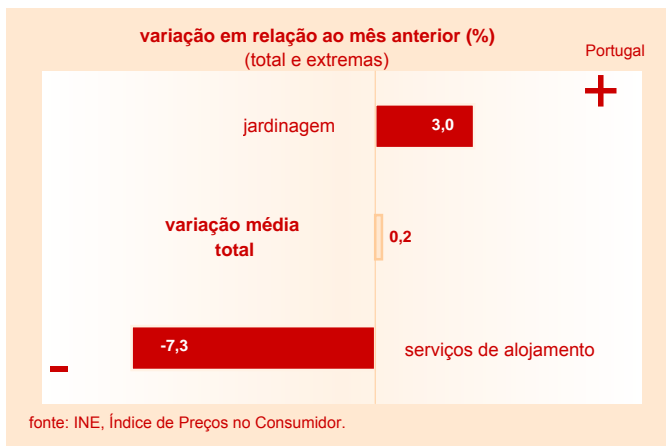
Cerca de 56 % dos acidentes de trabalho ocorridos nas Indústrias do couro e dos produtos do couro atingiram as extremidades superiores.

índice de preços no consumidor

Em **Novembro de 2010**, os preços registaram um aumento de 2,3 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 1,2 %.

Em relação a Outubro, os preços registaram uma variação de 0,2 %.

A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "jardinagem" (3,0 %). Nos "serviços de alojamento" observou-se a variação média negativa mais elevada (7,3 %).

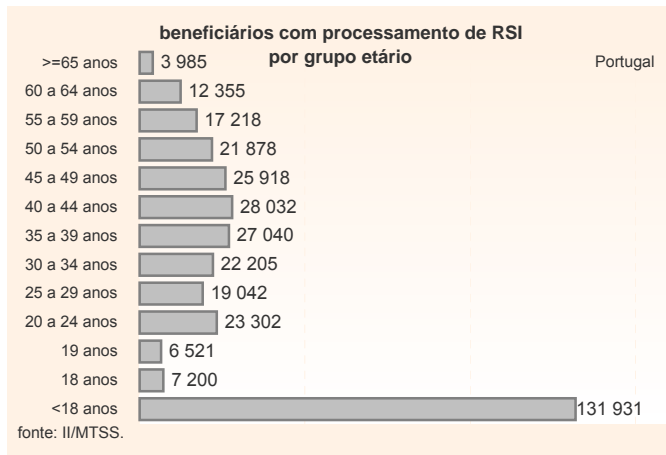


rendimento social de inserção (RSI)

Em Portugal, em **Novembro de 2010**, existiam 138 359 famílias e 346 627 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).

O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram um decréscimo de 5,7 % e 5,5 %, respectivamente, em relação ao mês anterior.

Cerca de 38 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



O valor médio da prestação de RSI, era de 227,2 euros e 88,9 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população total	10 641,0	10 647,3	10 630,7	10 632,7	10 637,6
Homens	5 150,5	5 153,4	5 144,6	5 145,6	5 147,9
Mulheres	5 490,5	5 493,9	5 486,1	5 487,1	5 489,7
Menos de 15 anos	1 614,0	1 612,2	1 616,1	1 614,8	1 613,9
15 - 24 anos	1 186,5	1 179,1	1 173,4	1 165,9	1 158,8
25 - 44 anos	3 208,7	3 208,1	3 185,9	3 181,9	3 178,7
45 e + anos	4 631,7	4 647,9	4 655,2	4 670,0	4 686,2
população activa	5 565,3	5 586,8	5 600,8	5 581,4	5 573,0
Homens	2 933,6	2 942,8	2 945,4	2 923,1	2 925,5
Mulheres	2 631,6	2 644,1	2 655,5	2 658,2	2 647,5
15 - 24 anos	463,2	451,3	444,1	426,2	421,9
25 - 44 anos	2 865,2	2 883,2	2 884,9	2 879,2	2 873,0
45 e + anos	2 236,9	2 252,3	2 271,8	2 275,9	2 278,0
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,7	61,8	62,1	61,9	61,8
Homens	67,9	68,0	68,3	67,7	67,7
Mulheres	55,9	56,2	56,5	56,5	56,3
15 - 64 anos	73,4	73,6	74,1	74,0	74,0
15 - 24 anos	39,0	38,3	37,8	36,6	36,4
25 - 44 anos	89,3	89,9	90,6	90,5	90,4
45 e + anos	48,3	48,5	48,8	48,7	48,6

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 6 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2009				2010					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 022,4	100,0	10 033,8	100,0	10 016,2	100,0	10 013,7	100,0	10 008,3	100,0
Homens	4 832,3	48,2	4 837,0	48,2	4 825,4	48,2	4 828,3	48,2	4 826,3	48,2
Mulheres	5 190,0	51,8	5 196,8	51,8	5 190,8	51,8	5 185,4	51,8	5 182,0	51,8
Nenhum nível de instrução	1 460,1	14,6	1 457,0	14,5	1 458,0	14,6	1 447,3	14,5	1 395,7	13,9
Homens	560,3	38,4	560,8	38,5	566,9	38,9	574,2	39,7	538,1	38,6
Mulheres	899,9	61,6	896,2	61,5	891,1	61,1	873,1	60,3	857,6	61,4
Básico - 1.º ciclo	2 857,2	28,5	2 836,9	28,3	2 811,2	28,1	2 837,9	28,3	2 818,4	28,2
Homens	1 412,1	49,4	1 412,3	49,8	1 397,9	49,7	1 406,5	49,6	1 411,7	50,1
Mulheres	1 445,1	50,6	1 424,6	50,2	1 413,2	50,3	1 431,5	50,4	1 406,7	49,9
Básico - 2.º ciclo	1 547,6	15,4	1 560,3	15,6	1 561,2	15,6	1 537,2	15,4	1 520,7	15,2
Homens	858,6	55,5	854,2	54,7	850,7	54,5	833,4	54,2	821,2	54,0
Mulheres	689,0	44,5	706,1	45,3	710,5	45,5	703,8	45,8	699,5	46,0
Básico - 3.º ciclo	1 808,6	18,0	1 777,5	17,7	1 775,5	17,7	1 743,8	17,4	1 770,5	17,7
Homens	931,2	51,5	923,2	51,9	922,7	52,0	911,0	52,2	934,4	52,8
Mulheres	877,4	48,5	854,3	48,1	852,8	48,0	832,8	47,8	836,1	47,2
Secundário	1 348,0	13,4	1 372,2	13,7	1 361,1	13,6	1 387,9	13,9	1 453,8	14,5
Homens	672,4	49,9	672,2	49,0	662,5	48,7	683,8	49,3	707,9	48,7
Mulheres	675,6	50,1	699,9	51,0	698,6	51,3	704,1	50,7	745,9	51,3
Superior	1 000,8	10,0	1 029,9	10,3	1 049,2	10,5	1 059,6	10,6	1 049,2	10,5
Homens	397,9	39,8	414,2	40,2	424,7	40,5	419,4	39,6	413,1	39,4
Mulheres	603,0	60,3	615,7	59,8	624,5	59,5	640,2	60,4	636,1	60,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população com emprego	5 017,5	5 023,5	5 008,7	4 991,6	4 963,6
Homens	2 666,0	2 662,8	2 656,1	2 639,9	2 644,3
Mulheres	2 351,5	2 360,7	2 352,6	2 351,7	2 319,3
15 - 24 anos	374,4	351,0	343,4	339,7	323,1
25 - 44 anos	2 570,9	2 589,4	2 572,6	2 551,5	2 547,7
45 e + anos	2 072,3	2 083,1	2 092,7	2 100,3	2 092,7
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	567,2	581,7	560,0	540,9	539,2
Indústria, const., energia e água	1 413,6	1 389,5	1 371,3	1 390,4	1 379,5
Serviços	3 036,7	3 052,1	3 077,5	3 060,3	3 044,9
Tempo completo	4 453,3	4 424,2	4 413,4	4 404,8	4 405,5
Tempo parcial	564,3	599,3	595,3	586,8	558,1
Trabalhadores por conta outrem	3 837,8	3 827,1	3 839,8	3 870,3	3 836,2
Contrato sem termo	2 991,8	2 957,5	2 946,4	2 979,5	2 947,8
Contrato com termo	688,8	714,5	737,0	752,4	745,1
Outros	157,2	155,1	156,4	138,4	143,4
Trabalhadores por conta própria	1 134,7	1 148,5	1 120,4	1 075,3	1 079,9
Outros	45,0	48,0	48,5	46,0	47,5
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,8	65,7	65,8	65,7	65,5
Homens	70,5	70,3	70,2	70,0	70,1
Mulheres	61,1	61,3	61,5	61,5	60,9
15 - 24 anos	31,6	29,8	29,3	29,1	27,9
Homens	33,8	31,7	30,5	30,2	30,2
Mulheres	29,2	27,8	27,9	28,0	25,4
55 - 64 anos	49,8	49,2	49,5	49,2	49,0
Homens	57,5	57,1	57,2	56,0	55,2
Mulheres	42,8	42,1	42,5	43,1	43,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,4	-9,0	-8,7	-8,5	-9,2
15 - 24 anos	-4,6	-3,9	-2,6	-2,2	-4,8
55 - 64 anos	-14,7	-15,0	-14,6	-12,9	-11,8

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2009				2010					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 837,8	100,0	3 827,1	100,0	3 839,8	100,0	3 870,3	100,0	3 836,2	100,0
Homens	1 976,4	51,5	1 962,7	51,3	1 971,9	51,4	1 987,6	51,4	1 982,6	51,7
Mulheres	1 861,3	48,5	1 864,4	48,7	1 868,0	48,6	1 882,7	48,6	1 853,6	48,3
Nenhum nível de instrução	73,0	1,9	64,8	1,7	67,8	1,8	67,0	1,7	69,3	1,8
Homens	44,1	60,4	39,4	60,8	41,5	61,2	40,2	60,0	44,2	63,8
Mulheres	29,0	39,7	25,4	39,2	26,3	38,8	26,8	40,0	25,1	36,2
Básico - 1.º ciclo	742,3	19,3	732,0	19,1	707,8	18,4	724,1	18,7	711,3	18,5
Homens	408,2	55,0	408,7	55,8	400,0	56,5	397,1	54,8	395,5	55,6
Mulheres	334,1	45,0	323,3	44,2	307,8	43,5	326,9	45,1	315,8	44,4
Básico - 2.º ciclo	684,1	17,8	683,9	17,9	688,9	17,9	682,3	17,6	666,0	17,4
Homens	405,9	59,3	406,3	59,4	402,8	58,5	400,9	58,8	391,8	58,8
Mulheres	278,2	40,7	277,6	40,6	286,2	41,5	281,5	41,3	274,2	41,2
Básico - 3.º ciclo	893,8	23,3	865,8	22,6	876,0	22,8	862,9	22,3	859,1	22,4
Homens	481,3	53,8	470,4	54,3	480,0	54,8	480,7	55,7	480,5	55,9
Mulheres	412,5	46,2	395,4	45,7	396,0	45,2	382,2	44,3	378,5	44,1
Secundário	769,3	20,0	782,5	20,4	774,3	20,2	795,9	20,6	822,1	21,4
Homens	384,4	50,0	383,0	48,9	377,3	48,7	398,8	50,1	414,4	50,4
Mulheres	384,9	50,0	399,4	51,0	397,0	51,3	397,1	49,9	407,7	49,6
Superior	675,1	17,6	698,2	18,2	725,1	18,9	738,1	19,1	708,5	18,5
Homens	252,5	37,4	254,9	36,5	270,4	37,3	269,9	36,6	256,3	36,2
Mulheres	422,7	62,6	443,2	63,5	454,8	62,7	468,2	63,4	452,2	63,8

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
desemprego total	547,7	563,3	592,2	589,8	609,4
Homens	267,6	279,9	289,3	283,3	281,2
Mulheres	280,1	283,4	302,8	306,5	328,2
15 - 24 anos	88,8	100,3	100,7	86,6	98,8
25 - 44 anos	294,2	293,7	312,3	327,6	325,4
45 e + anos	164,6	169,2	179,1	175,5	185,2
1.º Emprego	52,6	59,6	55,5	54,8	66,9
Novo Emprego	495,1	503,7	536,7	535,0	542,5
Até 11 meses	290,8	281,4	284,5	261,8	268,6
12 meses e mais	253,4	279,5	305,2	326,3	339,2
taxa de desemprego (%)	9,8	10,1	10,6	10,6	10,9
Homens	9,1	9,5	9,8	9,7	9,6
Mulheres	10,6	10,7	11,4	11,5	12,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,5	1,2	1,6	1,8	2,8
15 - 24 anos	19,2	22,2	22,7	20,3	23,4
25 - 44 anos	10,3	10,2	10,8	11,4	11,3
45 e + anos	7,4	7,5	7,9	7,7	8,1
Norte	11,6	11,9	12,5	12,2	13,2
Centro	7,2	7,3	7,9	7,7	7,4
Lisboa	10,3	10,4	10,5	11,0	11,3
Alentejo	10,2	10,4	11,1	11,8	11,6
Algarve	10,3	11,8	13,6	12,2	12,8
Açores	6,2	7,1	7,7	6,2	6,6
Madeira	7,9	7,5	6,3	8,2	7,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	4,6	5,0	5,4	5,8	6,1
Homens	3,9	4,4	5,0	5,4	5,5
Mulheres	5,2	5,7	5,9	6,4	6,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,4	0,9	1,0	1,3

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2009				2010					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	544,2	100,0	560,8	100,0	589,6	100,0	588,0	100,0	607,8	100,0
- de longa duração	253,4	46,6	279,5	49,8	305,2	51,8	326,3	55,5	339,2	55,8
Nenhum nível de instrução	16,8	3,1	15,8	2,8	17,7	3,0	20,6	3,5	21,4	3,5
- de longa duração	10,3	61,3	8,8	55,7	12,9	72,9	14,1	68,4	14,8	69,2
Básico - 1.º ciclo	132,9	24,4	135,1	24,1	134,0	22,7	131,0	22,3	125,4	20,6
- de longa duração	70,9	53,3	77,5	57,4	80,4	60,0	80,7	61,6	77,5	61,8
Básico - 2.º ciclo	105,9	19,5	117,5	21,0	121,4	20,6	123,2	21,0	119,2	19,6
- de longa duração	48,0	45,3	56,6	48,2	63,7	52,5	66,7	54,1	67,3	56,5
Básico - 3.º ciclo	131,5	24,2	142,1	25,3	156,6	26,6	151,2	25,7	151,2	24,9
- de longa duração	59,8	45,5	69,1	48,6	80,0	51,1	78,9	52,2	81,7	54,0
Secundário	93,4	17,2	95,6	17,0	105,5	17,9	106,1	18,0	122,2	20,1
- de longa duração	38,7	41,4	43,4	45,4	45,4	43,0	54,9	51,7	64,6	52,9
Superior	63,8	11,7	54,7	9,8	54,4	9,2	56,2	9,6	68,5	11,3
- de longa duração	25,7	40,3	24,1	44,1	22,9	42,1	31,0	55,2	33,0	48,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

despedimentos colectivos

(número)

processos iniciados	2009		2010		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	160	129	132	142	42
Total de trabalhadores	24 291	7 009	7 831	11 816	7 220
Trabalhadores a despedir	3 244	2 070	1 627	1 173	684
norte					
Empresas	70	47	51	52	16
Total de trabalhadores	4 247	1 644	1 830	1 273	464
Trabalhadores a despedir	1 944	593	645	449	154
centro					
Empresas	16	12	17	19	5
Total de trabalhadores	191	279	483	1 030	5 612
Trabalhadores a despedir	137	160	214	153	23
lisboa e vale do tejo					
Empresas	59	64	57	62	19
Total de trabalhadores	19 326	4 897	5 443	9 366	1 121
Trabalhadores a despedir	1 085	1 229	727	523	499
alentejo					
Empresas	4	4	3	4	0
Total de trabalhadores	46	112	45	27	0
Trabalhadores a despedir	21	19	21	23	0
algarve					
Empresas	11	2	4	5	2
Total de trabalhadores	481	77	30	120	23
Trabalhadores a despedir	57	69	20	25	8

processos concluídos	2009		2010		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	115	93	56	67	20
Total de trabalhadores	19 869	5 744	2 453	2 362	599
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 986	1 104	670	831	137
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 986	1 104	670	831	137
Despedidos	1 919	960	662	731	132
Revogação por acordo	40	58	-	11	1
Outras medidas	27	86	8	89	4
norte					
Empresas	42	44	34	43	15
Total de trabalhadores	1 906	1 447	1 511	1 276	529
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	539	413	484	516	111
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	539	413	484	516	111
centro					
Empresas	7	12	11	13	4
Total de trabalhadores	393	291	371	636	26
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	230	166	106	178	23
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	230	166	106	178	23
lisboa e vale do tejo					
Empresas	63	28	9	8	1
Total de trabalhadores	17 242	3 559	555	406	44
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 202	475	64	123	3
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 202	475	64	123	3
alentejo					
Empresas	2	3	1	1	-
Total de trabalhadores	319	29	8	5	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	13	13	8	5	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	13	13	8	5	-
algarve					
Empresas	1	6	1	2	-
Total de trabalhadores	9	418	8	39	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2	37	8	9	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2	37	8	9	-

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo. (2) Outubro.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2009		2010										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	61 204	47 865	69 597	54 980	64 381	53 848	48 101	46 088	51 829	50 463	68 656	56 778	57 251
Norte	20 471	16 527	24 089	19 167	22 211	18 977	16 417	16 092	18 832	17 800	25 078	18 576	18 501
Centro	12 312	10 133	15 142	11 735	13 125	11 108	10 270	9 639	11 067	10 935	15 591	12 009	11 803
Lisboa	14 317	11 518	16 572	13 936	16 648	14 182	12 837	12 124	12 315	12 430	15 668	13 041	12 949
Alentejo	5 001	4 213	6 440	4 960	6 134	4 780	4 146	4 102	4 819	4 817	5 719	5 940	4 806
Algarve	6 468	3 787	4 517	3 363	3 464	2 862	2 556	2 312	2 764	2 449	4 049	4 627	6 604
Açores	1 151	752	1 212	939	1 121	877	754	790	839	711	1 116	1 304	1 103
Madeira	1 484	935	1 625	880	1 678	1 062	1 121	1 029	1 193	1 321	1 435	1 281	1 485
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	9 726	6 506	9 868	7 874	9 566	8 030	6 950	8 617	8 272	7 320	9 614	9 200	9 919
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	7 633	5 102	7 648	6 287	7 606	6 484	5 575	5 136	5 045	4 475	6 073	6 500	7 002
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	5 648	5 215	7 115	5 575	6 301	4 912	4 445	3 824	3 878	3 896	4 443	4 550	5 068
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	5 505	4 673	6 471	5 165	6 062	5 010	4 663	3 939	4 253	4 284	4 822	4 791	5 011
4.1 Empregados de escritório	5 574	4 144	6 406	4 967	5 811	5 013	4 486	4 110	4 515	4 496	5 584	5 135	4 935
1.º emprego	6 597	4 280	6 982	5 848	6 409	4 909	4 252	4 311	6 865	8 082	9 892	7 190	5 914
novo emprego ⁽¹⁾	54 607	43 585	62 615	49 132	57 972	48 939	43 849	41 777	44 964	42 381	58 764	49 588	51 337
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 725	2 312	2 692	2 803	3 481	2 192	1 964	1 937	2 420	2 160	1 985	3 151	2 564
Indúst., energia, água e construção	16 704	14 137	21 495	16 016	18 333	15 051	13 424	11 814	11 842	12 065	13 929	13 627	13 861
Serviços	35 139	27 112	38 398	30 279	36 131	31 678	28 439	28 001	30 684	28 133	42 822	32 791	34 878
Sem classificação	39	24	30	34	27	18	22	25	18	23	28	19	34

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	9 896	7 460	10 147	8 485	10 743	12 516	13 893	11 449	12 992	11 375	12 550	9 682	8 735
Norte	3 360	3 159	3 671	3 387	3 999	4 564	4 817	3 807	5 128	3 970	5 164	3 766	3 213
Centro	2 987	2 127	3 638	2 593	3 224	3 812	4 008	3 492	4 064	3 812	4 259	3 033	2 935
Lisboa	1 296	1 194	1 323	1 180	1 516	1 693	2 151	1 676	1 522	1 377	1 544	1 432	1 153
Alentejo	1 108	478	670	555	806	1 034	1 576	1 153	1 140	1 125	793	741	818
Algarve	854	286	459	482	781	945	947	975	814	650	443	348	332
Açores	47	29	68	54	91	75	113	78	85	114	69	63	59
Madeira	244	187	318	234	326	393	281	268	239	327	278	299	225
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	457	193	557	316	276	626	773	236	393	534	470	270	657
Indúst., energia, água e construção	2 885	2 090	3 367	2 809	3 356	3 632	4 055	3 486	4 106	3 102	4 025	3 546	3 048
Serviços	6 527	5 083	6 202	5 351	7 090	8 243	9 020	7 695	8 473	7 718	8 017	5 856	5 028
Sem classificação	27	94	21	9	21	15	45	32	20	21	38	10	2
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	1 754	1 460	1 631	1 693	2 319	2 719	3 134	2 442	2 394	2 367	3 219	1 599	1 353
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 001	823	1 038	825	857	917	1 185	998	1 243	871	1 442	1 327	1 037
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 030	705	1 057	927	1 024	1 196	1 422	1 455	1 778	1 644	1 325	1 102	953
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	537	427	657	632	692	840	821	703	657	572	576	448	951
6.1 Trab. qualificados da agric. e pesca	422	195	493	251	308	650	809	285	395	468	459	351	669
ofertas por 100 desempregados	16,2	15,6	14,6	15,4	16,7	23,2	28,9	24,8	25,1	22,5	18,3	17,1	15,3

colocações - ao longo do período

(número)

total	5 549	4 153	4 570	4 499	5 627	6 311	7 336	6 261	6 524	5 945	7 442	6 064	5 249
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	310	103	137	118	155	320	454	222	197	311	263	177	247
Indúst., energia, água e construção	1 551	1 068	1 597	1 516	1 722	1 741	2 106	1 787	1 973	1 578	2 052	2 115	1 944
Serviços	3 638	2 952	2 809	2 852	3 728	4 229	4 736	4 243	4 334	4 050	5 091	3 762	3 056
Sem classificação	50	30	27	13	22	21	40	9	20	6	36	10	2
colocações/ofertas (%)	56,1	55,7	45,0	53,0	52,4	50,4	52,8	54,7	50,2	52,3	59,3	62,6	60,1
Norte	59,1	56,7	44,4	45,8	47,5	44,1	49,9	54,2	40,3	42,5	50,5	54,5	57,2
Centro	65,9	64,6	47,6	64,0	65,9	58,4	61,9	61,3	59,1	61,6	71,2	74,7	60,5
Lisboa	48,0	34,9	40,7	45,2	42,1	43,8	43,4	45,9	47,0	45,8	50,2	60,0	61,1
Alentejo	52,3	60,0	44,5	58,7	47,5	48,6	43,8	50,1	49,6	50,0	63,2	55,6	64,2
Algarve	24,5	62,2	38,3	54,8	49,2	57,6	59,0	51,3	68,1	70,6	61,4	69,5	63,0
Açores	83,0	103,4	42,6	88,9	62,6	92,0	85,0	74,4	84,7	69,3	88,4	77,8	67,8
Madeira	59,8	40,6	52,2	50,4	43,3	54,2	61,6	56,3	62,8	54,1	69,1	61,5	69,8

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2009		2010										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	615 193	615 210	651 367	651 664	666 255	666 164	654 509	643 752	639 332	635 618	641 311	637 476	637 122
Desemprego registado	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926
Empregados	45 429	43 930	46 841	45 117	47 585	48 125	48 528	48 463	49 106	47 624	48 318	48 721	49 862
Ocupados	30 194	31 479	29 065	29 955	30 147	29 938	28 456	26 226	24 667	20 904	19 578	21 701	23 295
Indisponíveis temporariamente	15 891	15 127	15 149	15 277	16 769	17 333	16 774	17 195	17 492	17 436	17 595	16 208	17 039

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926
Homens	244 897	248 237	264 875	265 295	269 471	268 196	262 451	255 421	250 603	248 343	249 897	249 490	250 622
Mulheres	278 783	276 437	295 437	296 020	302 283	302 572	298 300	296 447	297 464	301 311	305 923	301 356	296 304
Menos de 25 anos	71 118	67 846	73 857	72 474	73 019	71 352	67 995	64 047	62 773	65 074	68 157	68 049	67 292
25 e + anos	452 562	456 828	486 455	488 841	498 735	499 416	492 756	487 821	485 294	484 580	487 663	482 797	479 634
1.º emprego	41 856	39 128	42 576	40 996	41 890	41 102	39 679	38 234	38 448	41 117	44 818	44 915	44 023
Novo emprego ⁽¹⁾	481 824	485 546	517 736	520 319	529 864	529 666	521 072	513 634	509 619	508 537	511 002	505 931	502 903
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	17 607	18 029	19 415	20 022	21 337	20 572	18 851	18 466	18 700	18 319	17 616	18 595	18 737
Indúst., energia, água e construção	182 870	184 978	196 495	197 344	199 861	199 511	197 206	193 359	189 913	188 968	187 450	184 343	181 431
Serviços	278 548	279 878	299 239	300 523	306 335	307 335	302 839	299 691	298 861	299 173	303 940	301 061	300 889
Sem classificação	2 799	2 661	2 587	2 430	2 331	2 248	2 176	2 118	2 145	2 077	1 996	1 932	1 846
Menos de 1 ano	345 609	343 392	366 643	362 961	364 916	359 532	345 469	332 951	326 749	323 457	324 847	320 055	317 626
1 ano e mais	178 071	181 282	193 669	198 354	206 838	211 236	215 282	218 917	221 318	226 197	230 973	230 791	229 300
Nenhum nível de instrução	28 807	28 996	30 580	30 836	31 822	31 949	31 438	31 090	30 868	30 185	30 154	30 494	30 858
Ens. Básico - 1.º ciclo	147 921	148 871	156 026	156 291	158 394	157 624	155 177	153 693	152 623	150 680	148 541	147 948	146 493
Ens. Básico - 2.º ciclo	100 361	101 167	108 257	108 375	110 083	109 688	107 600	105 359	103 093	101 936	100 140	98 712	97 843
Ens. Básico - 3.º ciclo	102 158	103 195	112 237	114 054	117 124	117 765	115 513	113 173	110 933	111 116	110 802	110 065	110 337
Secundário	97 930	97 668	105 158	105 321	107 762	107 981	106 415	104 230	103 906	105 473	108 598	109 299	109 599
Superior	46 503	44 777	48 054	46 438	46 569	45 761	44 608	44 323	46 644	50 264	57 585	54 328	51 796
Norte	228 956	228 494	240 792	240 647	244 473	245 577	243 855	241 433	242 828	245 127	246 574	241 690	237 595
Centro	98 040	97 771	106 355	106 285	107 770	107 309	104 714	102 340	100 997	100 802	102 433	100 290	99 002
Lisboa	120 303	120 135	127 160	127 470	131 501	132 648	131 129	130 245	128 670	129 360	130 411	129 017	127 056
Alentejo	32 763	32 773	36 492	36 464	37 975	37 576	35 849	34 846	34 076	34 116	33 904	34 716	34 153
Algarve	24 202	25 602	28 331	28 867	28 495	26 566	24 410	22 484	21 238	20 163	21 668	23 624	27 348
Açores	5 906	6 181	6 750	6 598	6 208	5 933	5 704	5 702	5 582	5 530	5 686	6 030	6 035
Madeira	13 510	13 718	14 432	14 984	15 332	15 159	15 090	14 818	14 676	14 556	15 144	15 479	15 737
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	65 119	65 017	69 619	70 216	72 185	72 808	71 762	70 562	69 472	68 248	68 808	69 284	70 069
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	61 260	60 879	66 530	67 162	68 895	68 506	66 687	66 990	67 389	68 114	66 969	67 350	68 168
4.1 Empregados de escritório	54 479	54 137	57 184	56 988	57 689	58 006	57 486	56 736	56 326	56 724	57 486	57 172	56 874
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 969	49 464	52 622	52 868	53 924	53 935	53 223	51 905	50 780	50 005	49 563	48 763	48 640
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	43 104	44 785	48 817	49 640	50 836	50 631	49 526	48 226	46 772	45 922	45 304	45 057	45 748

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEF/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
total	1 850,0	1 899,1	1 859,9	1 849,5	1 779,7
Homens	935,1	958,9	940,8	944,0	916,3
Mulheres	914,9	940,2	919,1	905,5	863,5
< 25 anos	1 557,8	1 608,6	1 605,0	1 594,8	1 559,1
Homens	799,5	816,9	811,4	816,2	798,0
Mulheres	758,4	791,7	793,6	778,6	761,0
25 - 44 anos	252,0	255,4	220,6	215,2	186,6
Homens	121,0	128,1	112,3	110,2	102,2
Mulheres	130,9	127,2	108,3	105,1	84,4
45 e + anos	40,1	35,0	34,4	39,5	34,1
Homens	14,7	13,9	17,2	17,6	16,0
Mulheres	25,6	21,2	17,3	21,9	18,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional**indicadores de execução total**

(número)

	2009			2010			2010		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	607 302	405 711	66,8	557 176	390 818	70,1	426 994	76,6	
área de actividade									
emprego	250 780	145 835	58,2	206 236	140 533	68,1	153 469	74,4	
programas de emprego	176 896	94 318	53,3	132 352	88 068	66,5	95 173	71,9	
programas de formação e emprego	49 948	27 173	54,4	47 282	31 152	65,9	32 319	68,4	
criação de emprego e empresas	42 061	7 192	17,1	16 310	8 151	50,0	9 275	56,9	
mercado social de emprego	82 955	58 968	71,1	66 202	47 720	72,1	52 498	79,3	
outras	1 932	985	51,0	2 558	1 045	40,9	1 081	42,3	
colocações(*)	73 884	51 517	69,7	73 884	52 465	71,0	58 296	78,9	
formação profissional	339 598	250 000	73,6	336 942	239 693	71,1	262 702	78,0	
reabilitação profissional	16 924	9 876	58,4	13 998	10 592	75,7	10 823	77,3	
tipo de centro									
centros de emprego	216 066	147 248	68,1	197 649	140 994	71,3	154 004	77,9	
centros de formação profissional	284 668	235 969	82,9	274 730	229 725	83,6	252 171	91,8	
gestão directa	179 817	141 917	78,9	173 606	140 227	80,8	153 829	88,6	
gestão participada	104 851	94 052	89,7	101 124	89 498	88,5	98 342	97,2	
outros	106 568	22 494	21,1	84 797	20 099	23,7	20 819	24,6	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Outubro 2009	Setembro 2010	Outubro 2010
total	354 194	338 353	368 698
não registados em aplicações informáticas⁽³⁾	39 205	31 696	34 813
registados em aplicações informáticas	314 989	306 657	333 885
transitados	81 027	109 283	109 408
iniciaram	233 962	197 374	224 477
terminaram	180 350	184 415	202 770
permanecem	134 639	122 242	131 115
empregado	110 729	97 854	109 041
desempregado	195 656	195 287	210 639
1.º emprego	47 353	83 528	87 301
novo emprego	148 303	111 759	123 338
outros	8 604	13 516	14 205
homens	134 554	130 456	142 604
mulheres	180 435	176 201	191 281
< 20 anos	28 110	25 629	28 084
20 - 24 anos	42 361	42 342	45 160
25 - 34 anos	92 160	88 486	95 722
35 - 44 anos	78 786	76 867	84 270
45 - 49 anos	32 439	31 949	34 997
50 e + anos	41 133	41 384	45 652
Não classificado		39	39
< 4 anos de escolaridade	4 367	3 390	3 602
4 anos de escolaridade	40 220	39 722	43 130
6 anos de escolaridade	63 407	57 109	61 792
9 anos de escolaridade	116 011	111 077	121 254
12 anos de escolaridade	53 994	60 151	66 611
+ 12 anos de escolaridade	36 990	35 169	37 457

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às colocações. (3) Valor corrigido (Setembro 2010) em 03/01/2011.

estrutura empresarial - indicadores globais

(número)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	685	711	739	765	787	806	843
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	817	850	877	907	934	963	1 008

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira

indicadores gerais - concelhos e regiões NUTIII de Lisboa, Alentejo e Algarve (NUT II) ⁽²⁾

2008	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾	2008	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾
Lisboa	91 261	107 683	1 006 807	Ferreira do Alentejo	303	355	1 784
Grande Lisboa	72 073	84 443	831 565	Mértola	237	256	1 330
Cascais	6 470	7 477	51 304	Moura	480	553	2 561
Lisboa	30 091	35 769	419 686	Ourique	192	221	1 021
Loures	5 641	6 648	57 103	Serpa	474	536	2 314
Mafra	2 904	3 247	23 386	Vidigueira	154	186	997
Oeiras	5 442	6 502	87 271	Lezíria do Tejo	8 081	9 632	68 095
Sintra	10 264	11 688	87 499	Azambuja	498	618	7 244
Vila Franca de Xira	3 328	3 977	38 141	Almeirim	801	916	5 504
Amadora	4 195	4 872	41 271	Alpiarça	213	238	1 384
Odivelas	3 738	4 263	25 904	Benavente	1 051	1 332	10 276
Península de Setúbal	19 188	23 240	175 242	Cartaxo	740	869	5 135
Alcochete	465	642	5 326	Chamusca	342	382	2 127
Almada	4 332	5 177	33 690	Coruche	711	800	4 507
Barreiro	1 579	1 998	15 491	Golegã	178	197	1 005
Moita	1 293	1 514	9 126	Rio Maior	838	945	6 686
Montijo	1 454	1 882	13 507	Salvaterra de Magos	690	781	4 506
Palmela	1 706	2 027	25 473	Santarém	2 019	2 554	19 721
Seixal	3 616	4 308	28 460	Algarve	21 227	25 298	158 046
Sesimbra	1 478	1 636	9 205	Albufeira	2 434	3 098	22 967
Setúbal	3 265	4 056	34 964	Alcoutim	78	94	437
Alentejo	25 295	30 299	190 221	Aljezur	272	306	1 148
Alentejo Litoral	3 062	3 717	25 259	Castro Marim	250	283	1 532
Odemira	867	994	5 793	Faro	2 842	3 626	25 786
Alcácer do Sal	449	526	2 887	Lagoa	1 265	1 432	9 100
Grândola	468	560	3 090	Lagos	1 721	1 967	10 690
Santiago do Cacém	821	1 012	6 249	Loulé	4 013	4 681	30 949
Sines	457	625	7 240	Monchique	224	255	1 110
Alto Alentejo	3 819	4 611	25 999	Olhão	1 372	1 608	9 294
Mora	159	193	1 134	Portimão	2 605	3 140	20 493
Alter do Chão	107	138	567	São Braz de Alportel	436	493	2 455
Arronches	85	97	577	Silves	1 410	1 594	7 912
Avis	152	182	1 033	Tavira	1 092	1 288	6 552
Campo Maior	225	258	2 653	Vila do Bispo	318	351	1 713
Castelo de Vide	106	131	653	Vila Real Sto Antonio	895	1 082	5 908
Crato	154	178	694	Açores	6 277	8 327	59 093
Elvas	824	991	4 945	Vila do Porto	140	190	1 282
Fronteira	144	172	883	Lagoa	287	372	2 421
Gavião	100	105	557	Nordeste	78	115	515
Marvão	86	105	488	Ponta Delgada	1 939	2 638	21 617
Monforte	101	128	596	Povoação	125	165	883
Nisa	217	239	1 189	Ribeira Grande	642	823	7 397
Ponte de Sôr	550	656	4 272	Vila Franca do Campo	216	291	1 407
Portalegre	809	1 038	5 758	Angra do Heroísmo	994	1 266	9 156
Alentejo Central	6 168	7 422	43 141	Vila Praia Vitória	464	612	3 558
Alandroal	164	203	898	Santa Cruz Graciosa	131	178	803
Arraiolos	270	329	1 651	Calheta	93	112	678
Borba	286	340	1 580	Velas	174	221	1 539
Estremoz	587	695	3 503	Lajes do Pico	117	147	649
Évora	2 091	2 550	17 941	Madalena	174	252	1 661
Montemor-o-Novo	698	841	4 478	São Roque do Pico	122	147	761
Mourão	71	81	274	Horta	479	637	3 905
Portel	189	239	1 164	Lajes das Flores	32	43	138
Redondo	280	320	1 293	Santa Cruz Flores	58	95	651
Reguengos Monsaraz	434	495	2 374	Corvo	12	23	72
Vendas Novas	384	462	3 526	Madeira	7 269	8 964	72 473
Viana do Alentejo	200	230	1 006	Calheta	200	251	2 137
Vila Viçosa	319	411	2 312	Câmara de Lobos	641	723	5 670
Sousel	195	226	1 141	Funchal	4 189	5 181	44 676
Baixo Alentejo	4 165	4 917	27 727	Machico	466	564	3 952
Aljustrel	288	333	2 015	Ponta do Sol	190	222	1 367
Almodôvar	229	254	1 118	Porto Moniz	56	69	343
Alvito	75	100	574	Ribeira Brava	299	344	2 146
Barrancos	75	88	318	Santa Cruz	805	1 042	8 547
Beja	1 294	1 603	10 311	Santana	129	160	1 105
Castro Verde	247	291	2 701	São Vicente	120	146	798
Cuba	117	141	683	Porto Santo	174	262	1 732

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência

(2) no boletim de Outubro foi divulgada a informação da região do Norte; e a informação da região Centro foi divulgada no anterior boletim

(3) pessoas ao serviço nos estabelecimentos.

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00
diploma	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros)	2006	2007		2008		2009 ⁽²⁾	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2
Homens	923,6	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0
Mulheres	718,4	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0
ganho médio mensal	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9
Homens	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0
Mulheres	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3
Homens	83,1	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0
Mulheres	86,6	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7
Homens (%)	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9
Mulheres (%)	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	
2009 ⁽²⁾	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	913,7	918,2	1 096,1	1 101,9	8,1	8,7
B. Indústrias extractivas	836,9	837,1	1 063,5	1 043,2	4,0	3,1
C. Indústrias transformadoras	820,1	820,9	959,8	965,7	10,7	10,8
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 857,3	1 862,5	2 667,1	2 674,8	0,0	0,0
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 002,6	994,2	1 236,5	1 238,0	3,7	4,1
F. Construção	821,5	814,5	961,8	965,4	6,5	6,4
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	861,4	882,2	1 010,2	1 032,5	8,5	8,9
H. Transportes e armazenagem	1 112,2	1 125,3	1 554,2	1 566,8	2,4	1,8
I. Alojamento, restauração e similares	677,6	674,2	739,6	737,5	13,5	15,8
J. Actividades de informação e de comunicação	1 621,7	1 615,1	1 982,3	1 976,8	1,3	1,7
K. Actividades financeiras e de seguros	1 574,7	1 573,9	2 322,4	2 299,1	0,0	0,1
L. Actividades imobiliárias	961,7	977,8	1 070,0	1 073,0	7,8	7,1
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 331,6	1 341,6	1 485,5	1 502,8	3,2	3,4
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	781,8	780,1	967,8	949,0	7,0	10,4
P. Educação	1 161,3	1 164,3	1 256,9	1 256,4	2,3	5,4
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	757,1	751,3	859,2	845,4	7,1	8,5
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 455,3	1 480,6	1 681,7	1 733,8	8,6	9,9
S. Outras actividades de serviços	903,0	892,4	1 021,4	1 003,9	20,0	18,7

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2009		2010		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	838,9	843,9	857,0	861,5	865,4
Engenheiro civil	1 932,4	1 940,4	1 978,7	1 986,0	1 988,5
Pedreiro em geral	713,1	712,6	720,7	729,6	726,9
Armador de ferro	695,7	696,7	714,6	703,6	712,8
Encarregado da construção civil	1 232,4	1 242,6	1 265,3	1 257,8	1 261,7
Carpinteiro de limpos	763,4	772,5	796,5	774,4	778,2
Carpinteiro de toscos	744,6	747,9	749,9	758,9	751,1
Espalhador de betuminosos	720,1	726,8	737,3	744,3	750,5
Ladrilhador (azulejador)	696,2	706,5	713,4	714,2	732,0
Estucador	717,0	701,4	713,1	727,7	726,2
Canalizador	803,3	800,1	812,9	811,9	820,6
Electricista em geral	841,9	844,0	840,4	846,6	852,2
Pintor da construção civil	703,4	713,2	705,7	711,7	738,1
Serralheiro civil	822,4	809,6	818,9	823,3	833,4
Motoristas veículos pesados mercadorias	814,2	818,1	834,6	821,2	830,4
Condutor máquinas de escavação	782,3	788,1	795,7	797,6	798,7
Servente da construção civil	618,0	621,4	627,0	639,4	639,0

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2009		2010		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0
Engenheiro civil	11,4	11,4	11,5	11,6	11,6
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Encarregado da construção civil	7,1	7,2	7,3	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,4	4,5	4,6	4,5	4,5
Carpinteiro de toscos	4,3	4,3	4,3	4,4	4,3
Espalhador de betuminosos	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,0	4,1	4,1	4,1	4,2
Estucador	4,1	4,1	4,1	4,2	4,2
Canalizador	4,6	4,6	4,7	4,7	4,8
Electricista em geral	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
Pintor da construção civil	4,1	4,1	4,1	4,1	4,3
Serralheiro civil	4,7	4,7	4,7	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,7	4,7	4,8	4,7	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,6	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,6	3,6	3,6	3,7	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2009		2010										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
convenções publicadas	14	20	14	7	16	25	42	44	20	36	7	9	5
CCT	4	13	6	4	12	19	29	30	10	17	5	3	3
ACT	2	1	4	2	2	3	5	2	1	2	-	2	-
AE	8	6	4	1	2	2	8	12	9	17	2	3	2
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
convenções consideradas⁽¹⁾	7	12	7	5	14	16	37	32	15	22	5	5	-
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	9 983	24 880	27 043	115 092	360 625	211 749	205 938	254 386	44 340	17 645	19 826	32 225	-
A. Agric. pr. animal, caça, flor.e pesca	-	-	-	-	432	-	15 26	123 71	9	-	-	-	-
B. Indústrias extractivas	-	3 70	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	2 039	11 704	-	867	6 415	110 109	28 123	128 242	2 392	6 654	598	-	-
D. Elect. gás,vapor,ág.quente/fria,ar fric	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	319	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	331 695	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	4 707	8 059	11 832	42 250	21 876	1 233	102 436	83 999	1 355	6 412	14 887	3 845	-
H. Transportes e armazenagem	-	70	-	-	109	4 237	2 877	303	401	1 013	4 340	37	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	113	-	-	-	51 895	28 851	-	-	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	2 99	10 25	4	1 02	6	-	7 68	7
K. Activ. financeiras e de seguros	1 15	11 77	146 82	7	-	-	-	-	-	1 26	6 1	20 75	5
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	1 45	7	-	-	-	-	-	-	801	1 65	6	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	69 868	-	-	1 050	-	37 789	275	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social obrig	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	2 88	7	-	-	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	316	-	98	15 87	1	-	-	-	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	2 107	-	-	18	20	-	-	-	-	-
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso próp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	78 84	8	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	13,3	11,4	15,8	25,9	12,2	15,2	18,3	14,8	17,2	15,5	21,6	13,5	-
variação média anualizada (%)													
Nominal	2,6	3,0	1,6	2,0	1,9	3,1	2,4	3,2	0,9	2,3	0,8	1,4	-
Real	0,5	0,6	0,5	1,2	2,6	2,2	2,2	2,9	1,5	2,6	0,4	-0,1	-

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: DGERT/MTSS, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2009		2010										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
variação													
Em cadeia	0,2	0,1	-0,5	0,1	1,1	0,4	0,2	0,2	0,1	-0,2	0,2	0,4	0,2
Homóloga	-0,6	-0,1	0,1	0,2	0,5	0,7	1,1	1,2	1,8	1,9	1,9	2,3	2,3
Média (últimos 12 meses)	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,7	-0,5	-0,2	0,0	0,3	0,6	0,9	1,2
principais variações face ao mês anterior													
jardinagem													3,0
serviços relacionados com o equipamento para transporte pessoal													2,1
meios ou suportes de gravação													1,8
artigos de joalharia e relógios													1,6
gás													1,3
equipamento para recepção, registo e reprodução de som e imagem													-0,9
férias organizadas													-2,8
frutas													-3,0
transportes aéreos de passageiros													-6,5
serviços de alojamento													-7,3

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - actividade económica e parte do corpo atingida

2008	Total	Cabeça, n.e.	Pescoço, incl. esp. e vert. pescoço	Costas, incl. esp. e vert. costas	Tórax e órgãos torácicos, n.e.	Extremidades superiores	Extremidades inferiores	Corpo inteiro e part. múltiplas	Outra parte do corpo, n.e.	Ignorado
(número)										
total	240 018	35 157	2 420	31 160	8 022	87 027	57 016	3 491	3 529	12 196
A. Agric., prod. animal, caça, flor.e pesca	6 137	785	63	809	423	1 898	1 773	76	61	249
B. Indústrias extractivas	2 034	435	19	240	60	635	474	32	51	88
C. Indústrias transformadoras	76 184	13 408	677	8 533	2 075	31 307	14 942	777	904	3 561
10 - Indústrias alimentares	8 136	757	97	1 059	208	3 669	1 841	93	95	317
11 - Indústria das bebidas	1 398	182	16	139	48	538	324	27	56	68
12 - Indústria do tabaco	223	16	-	27	-	124	42	8	-	6
13 - Fabricação de têxteis	3 974	487	31	353	98	1 738	979	54	43	191
14 - Indústria do vestuário	2 677	228	19	316	42	1 364	538	36	16	118
15 - Ind. do couro e dos produtos do couro	2 258	176	16	232	70	1 273	366	12	21	92
16 - Ind.mad.cortiç.ex.mob.;fab.cestar.e esp.	4 999	633	60	555	151	2 222	1 067	38	94	179
17 - Fab.de pasta,de pap.,cartão e artigos	982	102	10	109	34	427	217	16	-	67
18 - Impres.e reprod.de suportes gravados	1 066	64	18	124	37	548	225	15	1	34
19 - Fab.coque, prod.petr.ref.e ag.combust.	17	7	-	4	-	5	1	-	-	-
20 - Fab.prod.quím.e fib. sintét.ou artif.	912	144	15	97	47	266	251	6	9	77
21 - Fab.prod.farm.de base e prep.farmac.	244	47	1	44	11	65	42	-	6	28
22 - Fab.de art.de borr.e de mat.plásticas	3 073	404	21	348	91	1 475	543	17	21	153
23 - Fab.de out.prod.min.não metálicos	7 424	960	57	983	245	3 089	1 580	69	81	360
24 - Indústrias metalúrgicas de base	2 065	498	9	228	71	765	428	15	-	51
25 - Fab.prod.met.,exc.máq.e equipam.	16 862	4 636	130	1 678	454	5 846	2 934	154	205	825
26 - Fab.equip.inform., p/com.elect.e ópt.	472	81	10	50	13	158	111	17	5	27
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	1 682	302	12	241	38	617	351	5	19	97
28 - Fab.de máq.e de equipamentos, n.e.	4 656	1 141	50	473	48	1 840	806	40	65	193
29 - Fab.veic.aut.,reb.,semi-reboq.e comp.	3 120	672	35	294	79	1 196	492	40	41	271
30 - Fab.de outro equip. de transporte	1 204	353	13	88	38	388	287	5	2	30
31 - Fabricação de mobiliário e colchões	5 438	802	33	713	148	2 517	935	41	54	195
32 - Outras indústrias transformadoras	1 167	170	-	151	30	557	168	12	22	57
33 - Rep., manut.e instal.máq.e equip.	2 135	546	24	227	74	620	414	57	48	125
D. Elect.,gás,vapor,água quente/fria,ar frio	212	42	-	32	10	79	45	-	-	4
E. Captação, trat., distrib.; san., despoluição	3 168	490	40	447	153	1 098	750	55	57	78
F. Construção	47 024	7 652	410	6 413	1 919	14 991	11 515	620	640	2 864
G. Com.gros., e retalh.,repar.veíc.autom.	37 544	4 531	463	5 661	1 192	13 457	9 290	582	663	1 705
H. Transportes e armazenagem	10 794	1 757	124	1 706	498	2 630	3 275	289	124	391
I. Alojamento, restauração e similares	11 893	791	122	1 267	322	5 298	2 796	259	237	801
J. Act.de informação e de comunicação	697	29	18	86	23	168	260	17	1	95
K. Actividades financeiras e de seguros	728	57	10	90	36	194	251	19	18	53
L. Actividades imobiliárias	776	89	15	100	25	268	230	1	2	46
M. Activ.cons., científicas, técnicas e sim.	2 329	254	39	299	56	718	726	58	55	124
N. Activ. adm. e dos serviços de apoio	16 887	2 335	136	2 114	478	6 031	4 387	226	309	871
O. Admin.púb.e def.;seg.social obrigatória	6 446	787	79	1 009	269	2 014	1 835	145	105	203
P. Educação	2 168	269	32	252	44	656	713	39	44	119
Q. Activ.de saúde humana e apoio social	10 154	853	101	1 422	276	4 131	2 263	194	182	732
R. Activ. art., espectác., desp.e recreativas	1 568	212	6	203	55	358	650	28	18	38
S. Outras actividades de serviços	2 971	334	46	450	82	1 012	806	50	36	155
T. Famílias com empregados domésticos	119	23	-	14	-	58	19	1	2	2
Ignorado	185	24	20	13	26	26	16	23	20	17

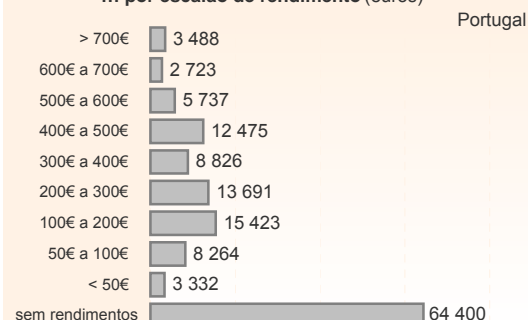
nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

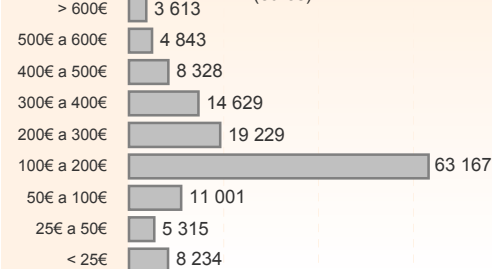
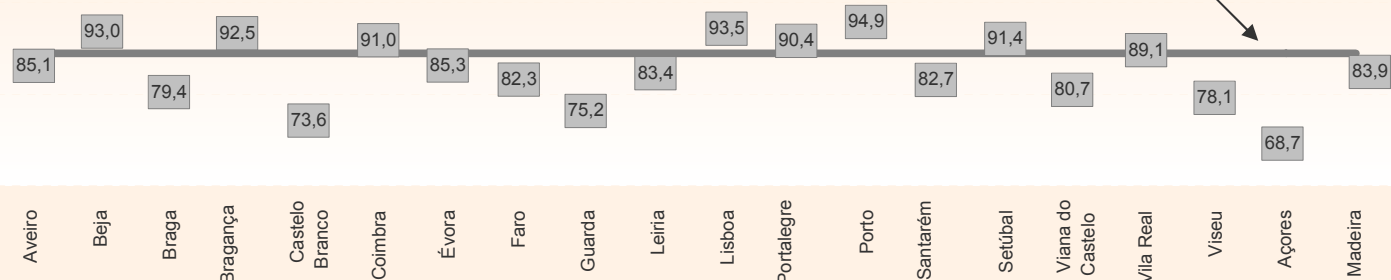
(número)

	2010						valor médio (€)
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.2010
total	156 936	155 416	149 823	149 245	146 676	138 359	227,2
Aveiro	5 154	5 154	4 910	4 978	4 893	4 573	231,4
Beja	2 416	2 428	2 253	2 186	2 122	2 063	280,1
Braga	8 663	8 588	8 215	8 170	7 934	7 435	214,9
Bragança	923	921	861	893	852	848	238,4
Castelo Branco	1 884	1 654	1 674	1 623	1 592	1 503	191,9
Coimbra	5 192	5 029	4 750	4 633	4 502	4 180	210,3
Évora	1 850	1 780	1 682	1 674	1 594	1 496	251,5
Faro	5 535	5 278	5 145	5 128	4 999	4 773	221,2
Guarda	1 891	1 842	1 742	1 712	1 651	1 559	209,4
Leiria	3 230	3 177	2 972	2 933	2 872	2 670	209,2
Lisboa	27 610	27 481	26 912	27 154	27 021	25 629	237,2
Portalegre	2 014	2 047	1 968	1 920	1 821	1 729	284,8
Porto	56 137	56 024	54 327	54 004	53 579	50 165	216,3
Santarém	3 355	3 250	3 062	3 018	2 927	2 743	228,0
Setúbal	10 119	10 053	9 701	9 735	9 574	9 192	243,4
Viana do Castelo	2 014	1 936	1 851	1 795	1 681	1 626	189,9
Vila Real	3 581	3 575	3 354	3 302	3 153	3 048	213,9
Viseu	6 320	6 195	5 816	5 740	5 509	5 273	201,4
Açores	5 965	5 934	5 661	5 759	5 651	5 279	232,8
Madeira	3 083	3 070	2 967	2 888	2 749	2 575	236,9

... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)

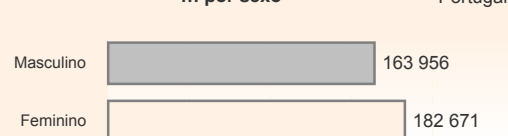
valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Novembro 2010 (euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

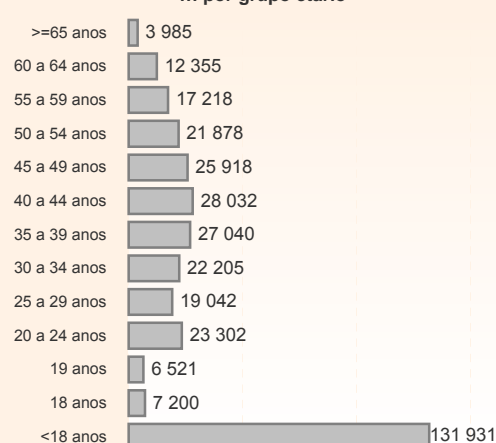
(número)

	2010						valor médio (€)
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.2010
total	397 238	391 268	372 915	371 852	366 705	346 627	88,9
Aveiro	14 004	14 074	13 266	13 484	13 240	12 378	85,1
Beja	7 040	7 017	6 444	6 302	6 192	6 097	93,0
Braga	23 809	23 561	22 275	22 085	21 455	20 027	79,4
Bragança	2 407	2 385	2 238	2 336	2 210	2 181	92,5
Castelo Branco	4 953	4 324	4 321	4 196	4 118	3 898	73,6
Coimbra	12 161	11 691	10 904	10 677	10 413	9 612	91,0
Évora	5 495	5 266	4 922	4 899	4 660	4 384	85,3
Faro	14 859	14 020	13 370	13 368	13 191	12 648	82,3
Guarda	5 072	4 940	4 660	4 582	4 500	4 229	75,2
Leiria	8 155	7 907	7 266	7 214	7 131	6 602	83,4
Lisboa	70 384	69 675	67 531	68 001	67 676	64 305	93,5
Portalegre	6 200	6 330	6 059	5 912	5 671	5 395	90,4
Porto	127 871	126 857	121 395	120 922	120 610	113 407	94,9
Santarém	9 340	9 015	8 460	8 315	8 102	7 553	82,7
Setúbal	26 735	26 420	25 252	25 315	25 069	24 158	91,4
Viana do Castelo	4 854	4 606	4 369	4 210	3 956	3 813	80,7
Vila Real	8 715	8 658	8 017	7 842	7 464	7 246	89,1
Viseu	16 411	16 020	14 922	14 742	14 169	13 563	78,1
Açores	20 310	20 132	19 167	19 519	19 265	17 989	68,7
Madeira	8 463	8 370	8 077	7 931	7 613	7 142	83,9

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados: a 3/Dezembro/2010.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2010								
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
pensionistas activos									
Invalidez	296 309	295 721	295 724	294 769	294 058	293 499	292 643	291 654	291 448
Homens	148 571	148 346	148 366	147 847	147 618	147 304	146 947	146 545	146 479
Mulheres	147 738	147 375	147 358	146 922	146 440	146 195	145 696	145 109	144 969
Velhice	1 872 065	1 875 364	1 878 918	1 882 341	1 885 191	1 888 232	1 890 272	1 892 710	1 897 321
Homens	877 409	879 042	879 987	881 637	883 112	884 660	885 695	886 850	889 193
Mulheres	994 656	996 322	998 931	1 000 704	1 002 079	1 003 572	1 004 577	1 005 860	1 008 128
Sobrevivência	694 088	695 890	697 781	699 008	701 104	700 951	695 076	696 111	698 732
Homens	127 364	127 953	128 215	128 613	129 114	129 157	126 535	126 970	127 871
Mulheres	566 724	567 937	569 566	570 395	571 990	571 794	568 541	569 141	570 861
pensionistas com reforma antecipada	152 902	153 505	154 535	155 001	155 065	155 230	155 010	155 015	155 747

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 726 457	1 739 379	1 747 472	1 753 995	1 759 182	1 762 306	1 761 074	1 756 742	1 366 915
Crianças e jovens deficientes	73 513	74 566	75 543	76 278	76 730	77 050	77 242	77 506	76 181
Subsídio educação especial	5 008	5 799	5 920	6 437	4 739	2 380	2 463	1 189	1 755
Subsídio vitalício	12 200	12 235	12 272	12 316	12 326	12 306	12 323	12 307	12 287
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 368	12 410	12 449	12 458	12 458	12 449	12 450	12 406	12 342

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	20 812	18 738	17 061	16 891	17 096	14 126	18 587	14 951	16 183
Subsídio de desemprego	17 687	15 897	14 397	13 701	12 442	11 873	15 909	12 359	13 060
Subsídio social de desemprego inicial	3 125	2 841	2 664	3 190	4 654	2 253	2 678	2 592	3 123
beneficiários	359 873	371 131	365 166	355 096	354 017	342 122	331 092	316 695	309 649
Subsídio de desemprego	249 376	252 522	251 080	245 594	244 396	244 661	241 688	236 343	233 847
Subsídio social de desemprego inicial	62 438	64 764	60 332	55 693	55 483	51 249	46 994	41 247	39 282
Subsídio social de desemprego subsequente	48 012	53 808	53 719	53 776	54 104	46 179	42 376	39 073	36 489
Prolongamento do subsídio social de desemprego	47	37	35	33	34	33	34	32	31
beneficiários estrangeiros	24 114	25 234	24 555	23 569	23 150	21 591	19 911	19 265	19 394
Brasil	7 932	8 380	8 348	8 060	7 862	7 363	6 791	6 472	6 448
PALOP	6 409	6 817	6 675	6 524	6 554	6 147	5 698	5 294	5 261
Europa de Leste	5 806	5 973	5 686	5 334	5 151	4 667	4 301	4 454	4 566
Países da UE (excepto Portugal)	2 727	2 732	2 569	2 389	2 316	2 198	2 026	1 994	2 014
Outros	1 240	1 332	1 277	1 262	1 267	1 216	1 095	1 051	1 105
valor médio do subsídio (€)									
Subsídio/ beneficiário	469,53	465,37	466,87	472,72	468,60	472,91	481,89	482,55	484,77
Subsídio/ dias subsidiados	16,11	16,09	16,15	16,23	16,11	16,28	16,49	16,62	16,68

doença

(número)

beneficiários	65 771	119 642	105 198	110 607	105 559	95 778	97 554	114 614	102 404
baixas	66 671	122 833	107 531	113 318	107 949	97 905	99 686	117 716	104 811

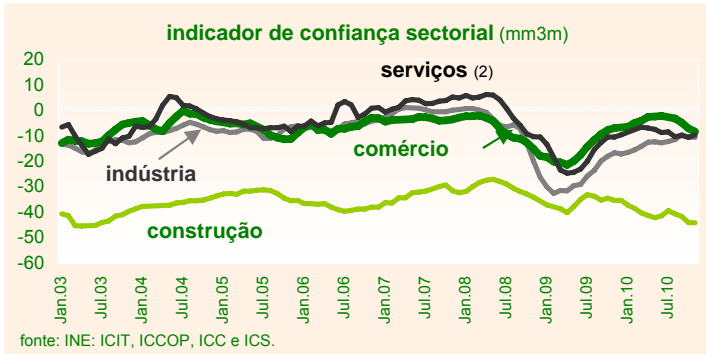
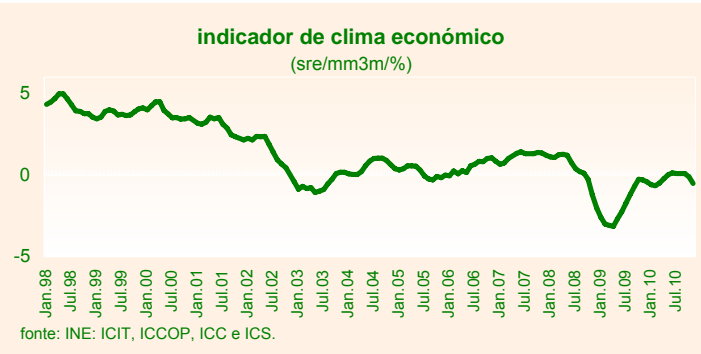
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

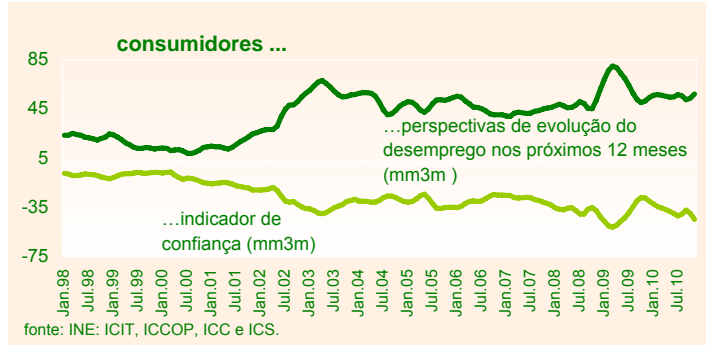
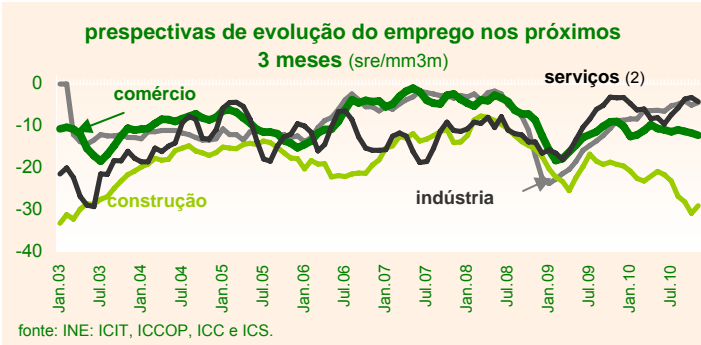
	2009		2010										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-0,3	-0,4	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-0,1	-0,5
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-16,6	-17,1	-16,5	-15,5	-14,1	-12,5	-12,4	-12,7	-12,2	-11,5	-9,6	-10,5	-10,6
Construção	-35,3	-35,4	-37,3	-38,5	-40,2	-41,3	-42,2	-41,4	-39,9	-40,6	-41,6	-44,0	-44,2
Comércio	-7,0	-6,7	-6,4	-4,9	-4,0	-2,6	-2,4	-2,1	-2,7	-3,1	-4,8	-7,0	-8,3
Serviços ⁽²⁾	-10,5	-9,5	-8,5	-7,6	-6,6	-6,9	-7,4	-8,7	-8,4	-10,3	-9,8	-10,6	-9,6



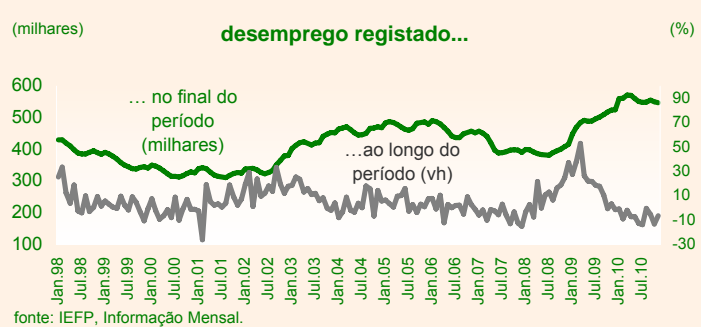
	perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)												
Indústria Transformadora	-8,7	-8,6	-8,3	-8,3	-6,3	-6,3	-6,3	-6,5	-5,2	-4,8	-4,0	-5,0	-4,4
Construção	-19,2	-19,6	-20,8	-22,5	-23,1	-21,9	-20,9	-21,6	-23,1	-26,8	-28,1	-30,8	-29,0
Comércio	-8,9	-10,1	-12,5	-12,2	-11,1	-9,7	-10,6	-10,9	-11,4	-10,9	-11,3	-11,7	-12,2
Serviços ⁽²⁾	-3,3	-3,2	-4,6	-6,1	-5,9	-8,2	-8,0	-9,5	-7,3	-5,7	-3,6	-3,2	-4,2

	perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)												
	51,4	54,3	56,1	56,7	56,0	55,4	54,6	54,9	56,6	55,5	52,5	53,7	57,1

	indicador de confiança dos consumidores (mm3m)												
	-27,4	-30,0	-32,3	-34,4	-35,4	-36,7	-38,3	-40,1	-42,0	-40,4	-37,4	-40,0	-44,9



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	523,7	524,7	560,3	561,3	571,8	570,8	560,8	551,9	548,1	549,7	555,8	550,8	546,9
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	36,1	36,4	39,5	40,1	41,2	40,6	38,8	37,2	35,8	34,7	35,0	35,8	36,9
ao longo do período (milhares)	61,2	47,9	69,6	55,0	64,4	53,8	48,1	46,1	51,8	50,5	68,7	56,8	57,3
ao longo do período (vh/%)	3,2	-1,5	-1,0	-9,2	-2,1	-7,5	-7,3	-12,8	-13,8	-0,5	-5,4	-13,3	-6,5
ofertas ao longo do período (milhares)	9,9	7,5	10,1	8,5	10,7	12,5	13,9	11,4	13,0	11,4	12,6	9,7	8,7
ofertas ao longo do período (vh/%)	-4,6	-10,4	15,0	22,8	10,4	34,3	25,8	-2,2	-1,5	11,5	-7,9	-13,3	-11,7
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	353,4	362,7	359,4	373,2	359,9	371,1	365,2	355,1	354,0	342,1	331,1	316,7	309,6
- beneficiários estrangeiros (milhares)	23,8	25,6	22,8	25,1	24,1	25,2	24,6	23,6	23,2	21,6	19,9	19,3	19,4



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

risco de pobreza ou exclusão social - (% e valor absoluto) [indicador integrado]

	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
	%					milhares				
União Europeia 27 (UE27)	26 e	25 e	24,5	23,6	23,1	123 893 e	122 675 e	119 406	115 785	113 805
União Europeia 25 (UE25)	24,1	23,6	22,8	22,3	21,8	109 255	108 036	104 838	102 947	101 182
Bélgica	22,6	21,5	21,6	20,8	20,2	2 338	2 247	2 261	2 194	2 145
Bulgária	:	61,3	60,7	44,8	46,2	:	4 734	4 663	3 421	3 511
República Checa	19,6	18,0	15,8	15,3	14,0	1 988	1 832	1 613	1 566	1 448
Dinamarca	17,2	16,7	16,8	16,3	18,4	921	896	905	887	1 005
Alemanha	18,4	20,2	20,6	20,1	20,0	15 022	16 444	16 760	16 345	16 207
Estónia	25,9	22,0	22,0	21,8	23,4	347	293	293	291	312
Irlanda	25,0	23,3	23,1	23,7	25,7	1 038	991	1 005	1 050	1 150
Grécia	29,4	29,3	28,3	28,1	27,6	3 131	3 154	3 064	3 046	3 007
Espanha	23,4	23,3	23,1	22,9	23,4	10 045	10 155	10 257	10 340	10 652
França	18,9	18,8	19,0	18,6	18,4	11 127	11 184	11 382	11 237	11 155
Itália	25,0	25,9	26,1	25,3	24,7	14 621	15 256	15 433	15 099	14 835
Chipre	25,3	25,4	25,2	22,2	22,2	188	193	195	174	176
Letónia	45,8	41,4	36,0	33,8	37,4	1 017	930	803	757	834
Lituânia	41,0	35,9	28,7	29,3	29,5	1 400	1 217	967	984	985
Luxemburgo	17,3	16,5	15,9	15,5	17,8	77	74	73	72	85
Hungria	32,1	31,4	29,0	28,2	29,9	3 185	3 121	2 878	2 794	2 956
Malta	20,6	19,0	19,1	19,5	20,2	82	76	77	79	82
Holanda	16,7	16,0	15,7	14,9	15,1	2 705	2 603	2 558	2 432	2 483
Áustria	16,8	17,8	16,7	18,6	17,0	1 369	1 454	1 376	1 532	1 406
Polónia	45,3	39,5	34,4	30,5	27,8	17 080	14 938	12 958	11 491	10 454
Portugal	26,1	25,0	25,0	26,0	24,9	2 745	2 640	2 653	2 757	2 648
Roménia	:	:	45,9	44,2	43,1	:	:	9 904	9 418	9 112
Eslovénia	18,5	17,1	17,1	18,5	17,1	362	343	335	361	339
Eslováquia	32,0	26,7	21,3	20,6	19,6	1 724	1 439	1 150	1 111	1 061
Finlândia	17,2	17,2	17,4	17,4	16,9	886	891	907	910	886
Suécia	14,4	16,3	13,9	14,9	15,9	1 325	1 489	1 264	1 367	1 459
Reino Unido	24,8	23,7	22,8	23,2	22,0	14 530	14 177	13 633	14 063	13 412

risco de pobreza, privação material e baixa intensidade de trabalho - (% e valor absoluto)

	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
	%					milhares				
Risco de pobreza										
União Europeia 27 (UE27)	16,4 e	16,5 e	16,7	16,5	16,3	79 070 e	80 243 e	81 604	80 746	80 199
Homens	15,6 e	15,7 e	15,9	15,5	15,4	36 834 e	37 276 e	37 805	37 150	37 120
Mulheres	17,0 e	17,2 e	17,5	17,4	17,1	42 236 e	42 967 e	43 799	43 597	43 079
Portugal	19,4	18,5	18,1	18,5	17,9	2 042	1 950	1 918	1 967	1 898
Homens	18,7	17,7	17,2	17,9	17,3	951	907	881	922	888
Mulheres	20,1	19,1	19,0	19,1	18,4	1 091	1 043	1 037	1 045	1 010
Privação material severa										
União Europeia 27 (UE27)	11 e	10 e	9,1	8,5	8,1	51 729 e	47 908 e	44 374	41 519	39 927
Homens	10 e	10 e	8,7	8,1	7,9	24 367 e	22 683 e	20 660	19 464	18 894
Mulheres	11 e	10 e	9,5	8,8	8,4	27 362 e	25 226 e	23 714	22 055	21 033
Portugal	9,3	9,1	9,6	9,7	9,1	979	958	1 015	1 029	965
Homens	8,9	8,7	9,2	9,5	8,9	454	444	471	488	459
Mulheres	9,7	9,4	9,9	9,9	9,2	525	514	543	540	506
Pessoas a viver em agregados com muito baixa intensidade de trabalho										
União Europeia 27 (UE27)	10 e	10 e	9,7	9,0	9,0	39 112 e	39 805 e	36 758	34 256	34 213
Homens	9 e	9 e	8,7	8,2	8,3	17 856 e	18 048 e	16 681	15 607	15 762
Mulheres	11 e	11 e	10,6	9,8	9,8	21 256 e	21 757 e	20 077	18 648	18 451
Portugal	5,9	6,6	7,2	6,3	6,9	487	541	592	517	567
Homens	5,6	6,0	6,7	5,8	6,6	229	247	273	238	270
Mulheres	6,3	7,2	7,8	6,8	7,3	258	293	318	279	297

nota:

Risco de pobreza ou exclusão social: a Estratégia Europeia 2020 promove a inclusão social, nomeadamente através da redução da pobreza, pretendendo "retirar pelo menos 20 milhões de pessoas de situações de pobreza e exclusão social até 2020". Este indicador integrado resulta da combinação de três indicadores de referência e sumariza o n.º de indivíduos em risco de pobreza e/ou em privação material severa e/ou a viver em agregados com muito baixa intensidade de trabalho.

Risco de pobreza: indivíduos que vivem com menos de 60 % da mediana do rendimento nacional por adulto equivalente, após transferências sociais.

Privação material severa: indivíduos que acumulam pelo menos 4 das 9 situações de privação definidas.

Pessoas a viver em agregados com muito baixa intensidade de trabalho: indivíduos com 0 - 59 anos que vivem em agregados onde os adultos trabalham menos de 20 % do seu potencial total de trabalho no ano anterior.

fonte: EU-SILC, Eurostat. Estratégia Europeia 2020 (data extracção de dados: 27/12/2010)

(e) valor estimado

(:) valor não disponível

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

